



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

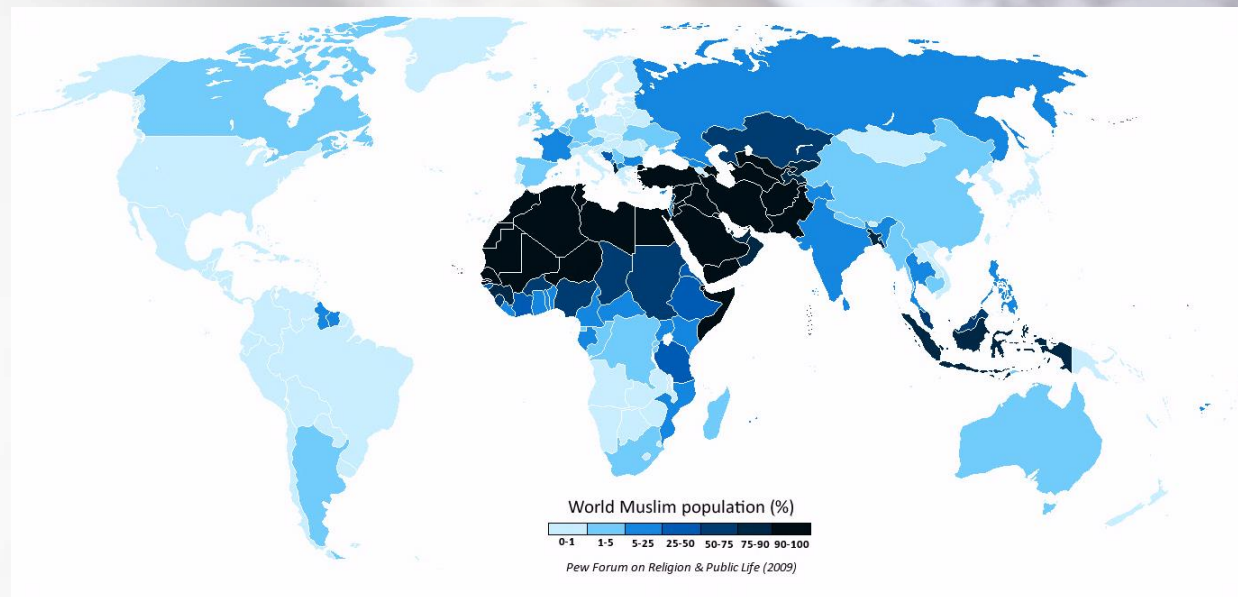
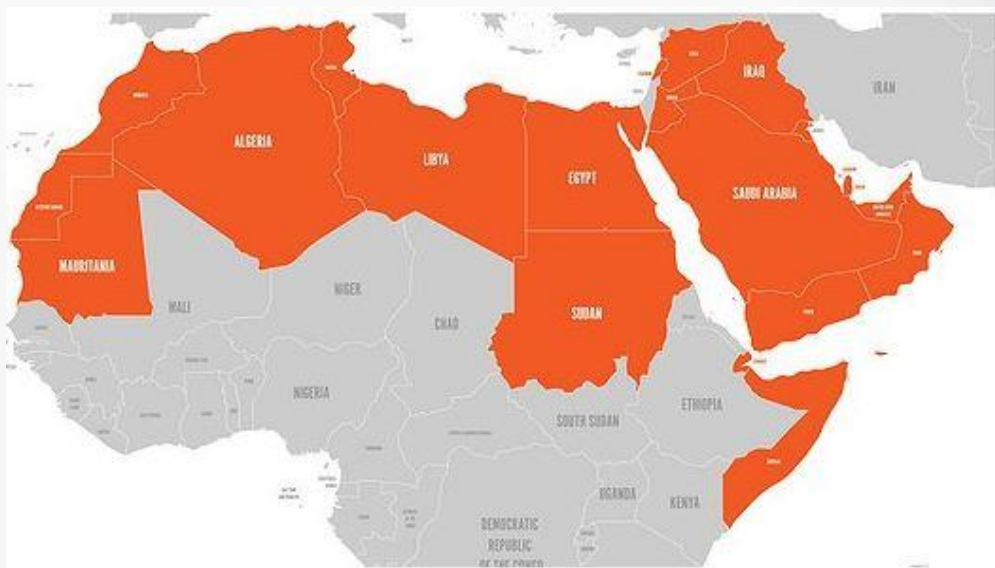
ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 15 - Primavera Árabe e crises atuais

(Unesp 2015) Entre outros desdobramentos provocados pela chamada Primavera Árabe, iniciada no final de 2010, podemos citar

- a) a deposição de governantes na Líbia e no Egito e o início de violenta guerra civil na Síria.
- b) a democratização política na Argélia e a instalação de regimes militares no Barein e na Jordânia.
- c) o surgimento de regimes islâmicos no Irã e na Tunísia e a queda do governo pró-Estados Unidos no Líbano.
- d) o controle do governo da Arábia Saudita por grupos islâmicos fundamentalistas e o fim do apoio russo ao Iraque.
- e) o fim dos conflitos religiosos no Iêmen e no Marrocos e o aumento do preço do petróleo no mercado mundial.









Primavera Árabe

Termo da mídia ocidental.

Onda de revoltas espontâneas e populares, contra governos autoritários.

Principais demandas

Liberdades:

- Econômica
- Política
- Expressão

Emprego

Autoritarismo no mundo árabe: interdependência

Soma de fatores externos e internos.

Independências negociadas geraram monarquias ligadas às ex-metrópoles.

Independências por guerras geraram governos que precisaram de apoio externo (em geral EUA ou URSS) como forma de se opor à ex-metrópole.

Interesse externo: manter (ou conquistar) mercados. Estímulo a setores autoritários (nos países árabes) como forma de garantir contratos mais longos. **Democracia e nacionalismo seriam instáveis ou contra a presença do capital externo.**

Interesse interno: grupos (políticos, étnicos, religiosos, tribais) dispostos a fazer um acordo com forças externas como forma de manter/tomar o poder e se beneficiar. Auxílio externo: empréstimos, proteção militar e diplomática.

Crise econômica na Europa

Europa: muitos imigrantes árabes no continente europeu e muita presença política e econômica no mundo árabe.

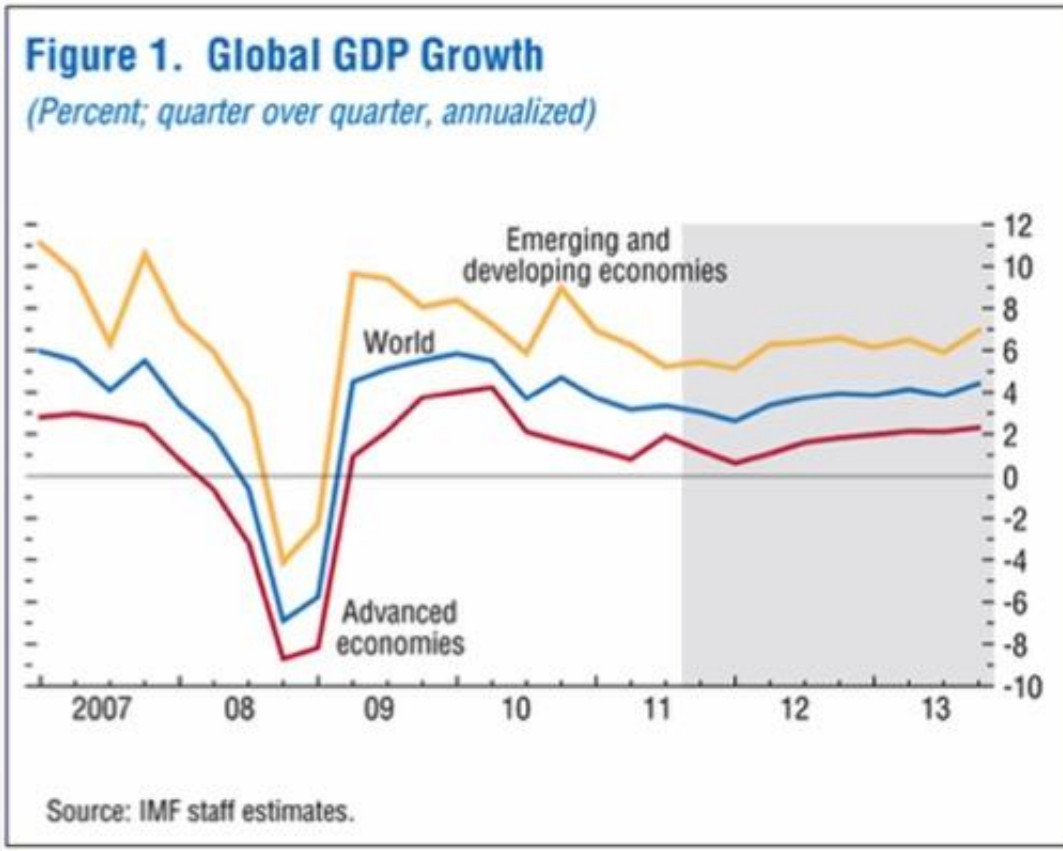
Queda na remessa dos recursos dos imigrantes (na Europa) para seus países.

Queda nas exportações do mundo árabe para a Europa.

Fuga de investimentos.

Queda no turismo de europeus (entre outros) nos países árabes.

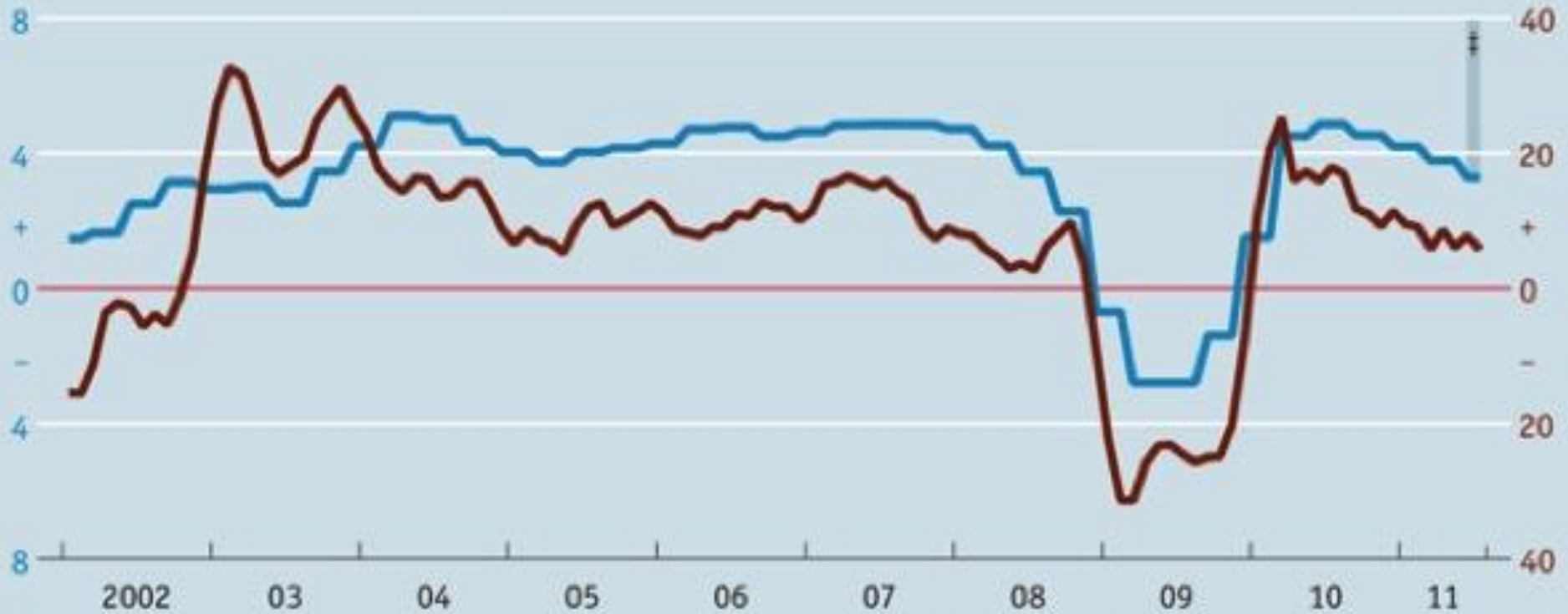
Populações jovens e desempregadas nos países árabes, agora sem perspectiva de tentar a vida na Europa.



World GDP and trade

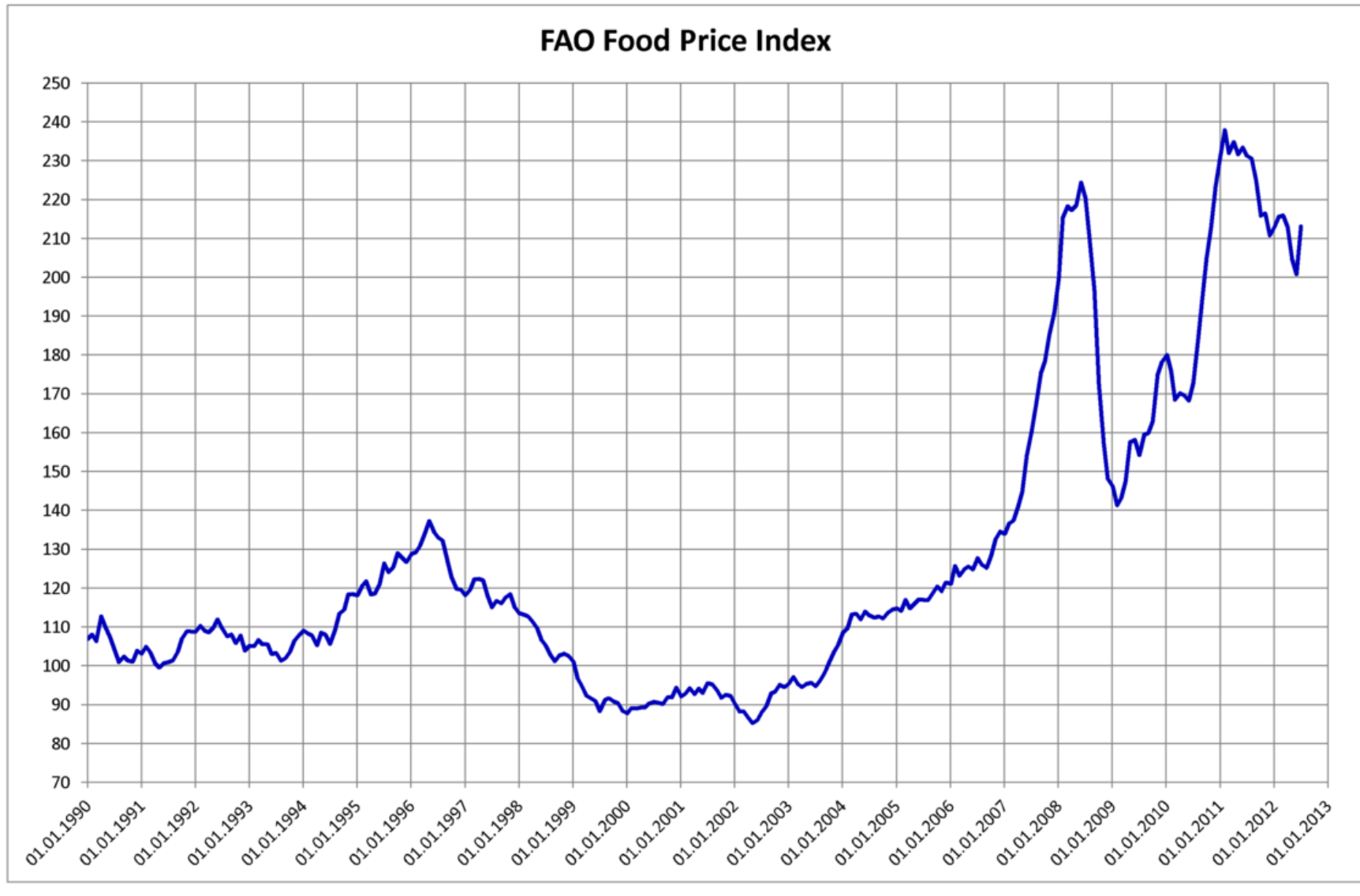
World GDP, % change on a year earlier*

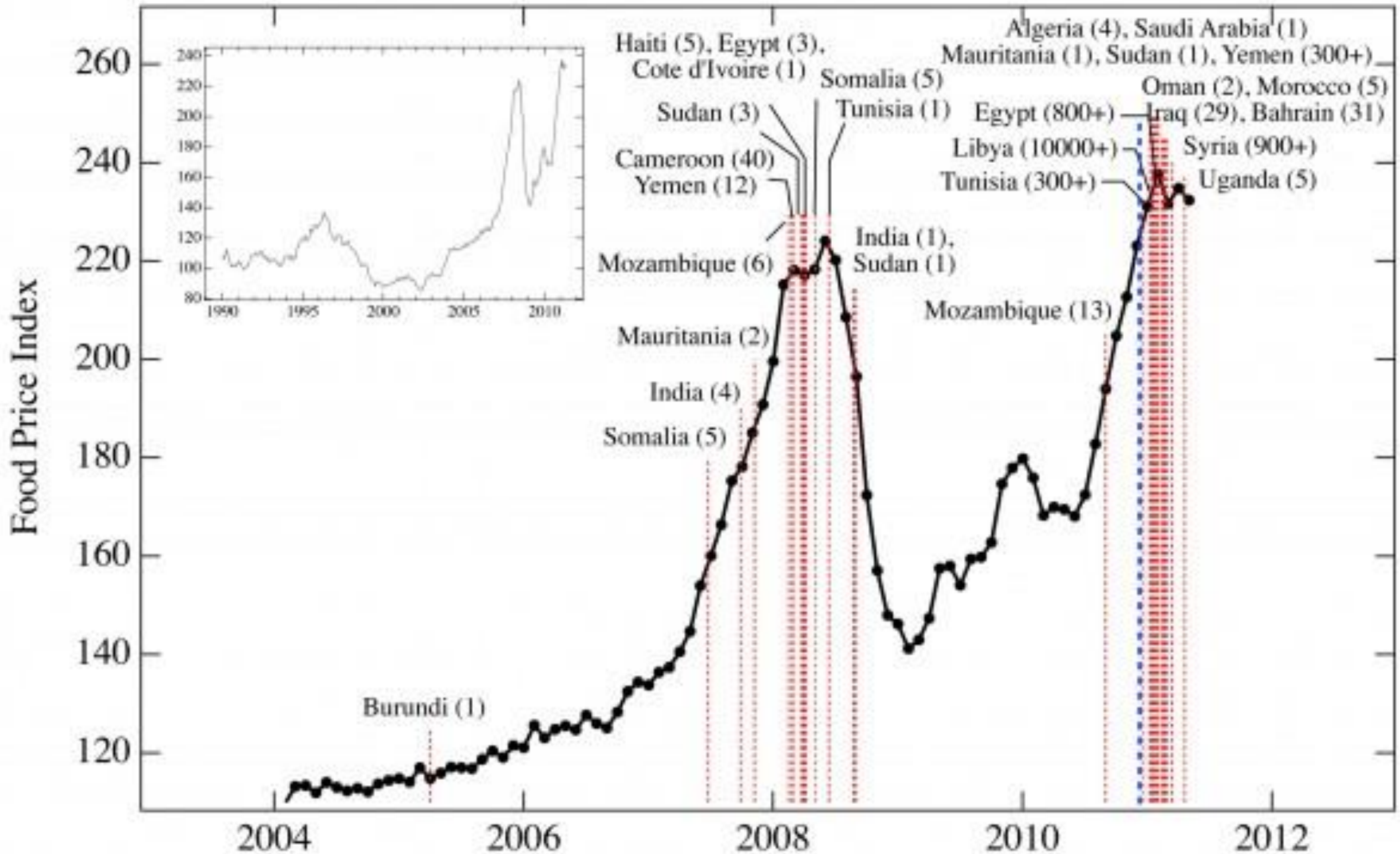
Suez Canal cargo by weight, % change on a year earlier†



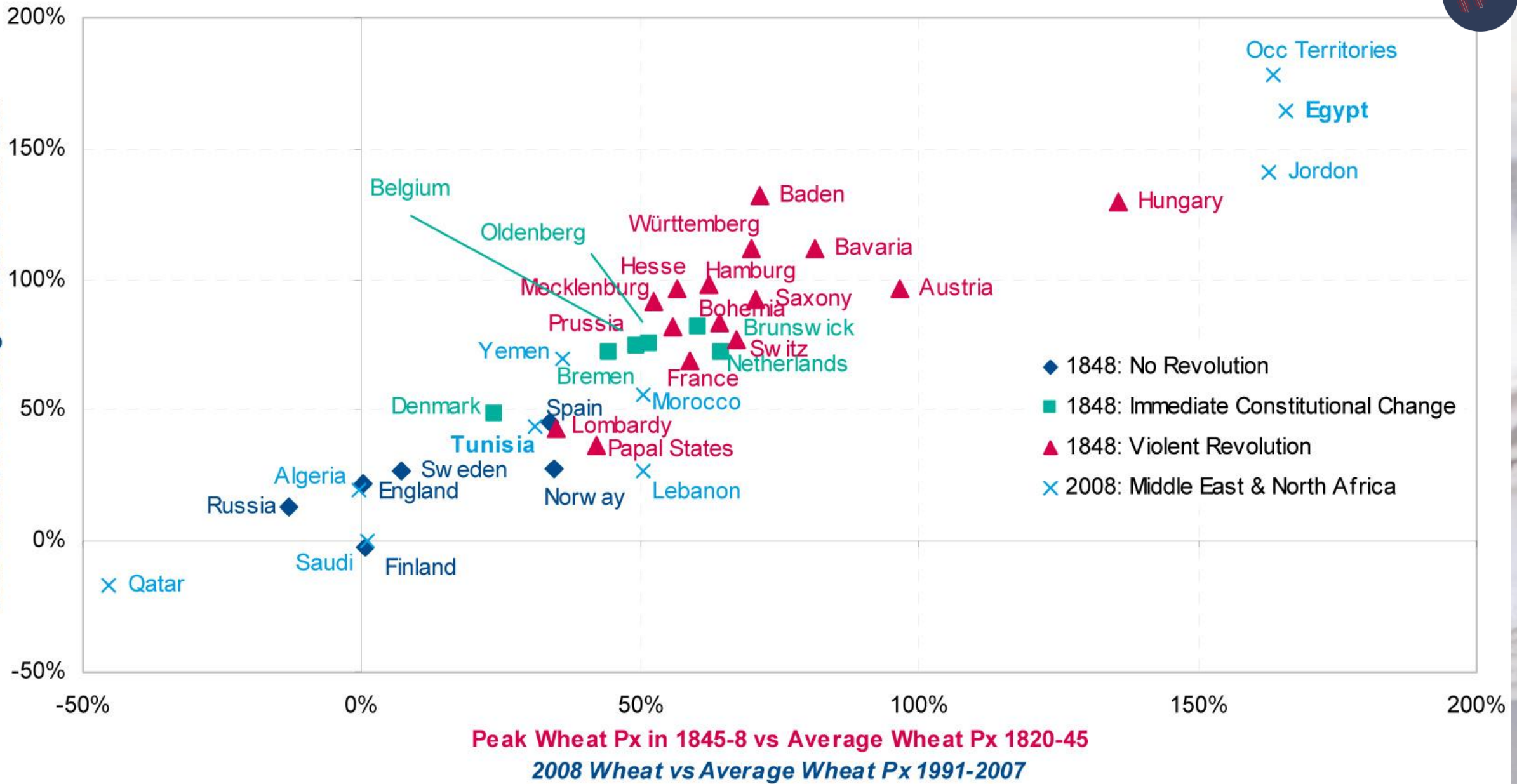
Sources: Suez Canal Authority; *The Economist*

*Estimates based on 52 countries representing 90% of world GDP, weighted by GDP at purchasing-power parity
†Three-month moving average ‡*The Economist* estimate





Peak Wheat Px in 1845-8 vs Average Wheat Px 1838-45
2008 Wheat Px vs Average Wheat Px 2000-2007





Explosão das revoltas

Governos autoritários: ausência de diálogo.

Oposição pacífica: ilegal ou inexistente (por repressão).

Crise econômica, atraso econômico: economias dependentes.

Internet: organização, meio de contornar restrições do governo.

Tunísia: início da revolta.

- caso Mohamed Bouazizi





Regiões afetadas

Cada país tem suas particularidades e cada governo tem uma relação específica com seu povo.

Marrocos e Jordânia: monarquias, governos considerados mais “liberais” em comparação aos outros. Fizeram concessões.

Tunísia: transição para um regime democrático, ainda frágil.

Argélia, Arábia Saudita e Bahrein: repressão. Bahrein é a sede da 5ª. Frota da marinha dos EUA.

Egito: revolta que chamou a atenção do mundo (canal de Suez).

Líbia, Iêmen e Síria: guerras civis.



Egito

Ditadura pró-ocidental de **Mubarak** derrubada por protestos e abandono do setor militar.

Militares comandaram transição para democracia.

Eleição de **Mohamed Mursi**, religioso:

- mudanças na política interna e externa.
- temor no ocidente.
- envolvimento na questão palestina.
- boicotes.
- militares e setores da sociedade descontentes.
- permanência da crise econômica.

Golpe reconduziu militares ao poder e Egito voltou ao arranjo anterior aos protestos de 2011.

Governo de Al Sisi.







Líbia

Divisão leste (Cirenaica) x oeste (Tripolitânia).

Intervenção da OTAN ajudou rebeldes na derrubada de **Kadafi/Gaddafi**.

Queda do governo levou a quadro de instabilidade:

- **2011: primeira guerra civil.**
- **2014 a 2020: segunda guerra civil**, país dividido entre governo reconhecido pela ONU e regiões sob o comando do general Haftar, além de outros grupos.

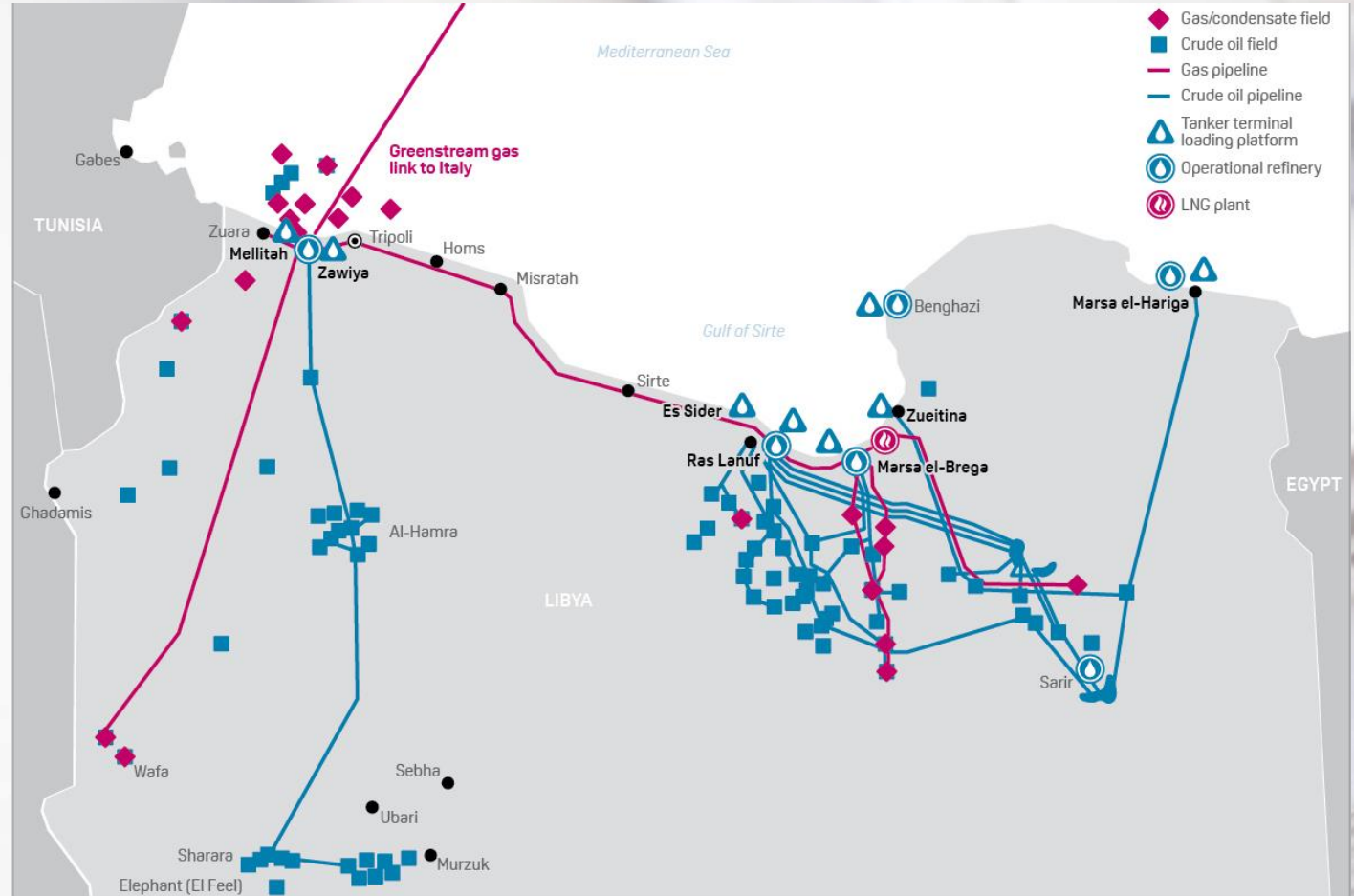
2020: acordo de paz, tentativa de transição.

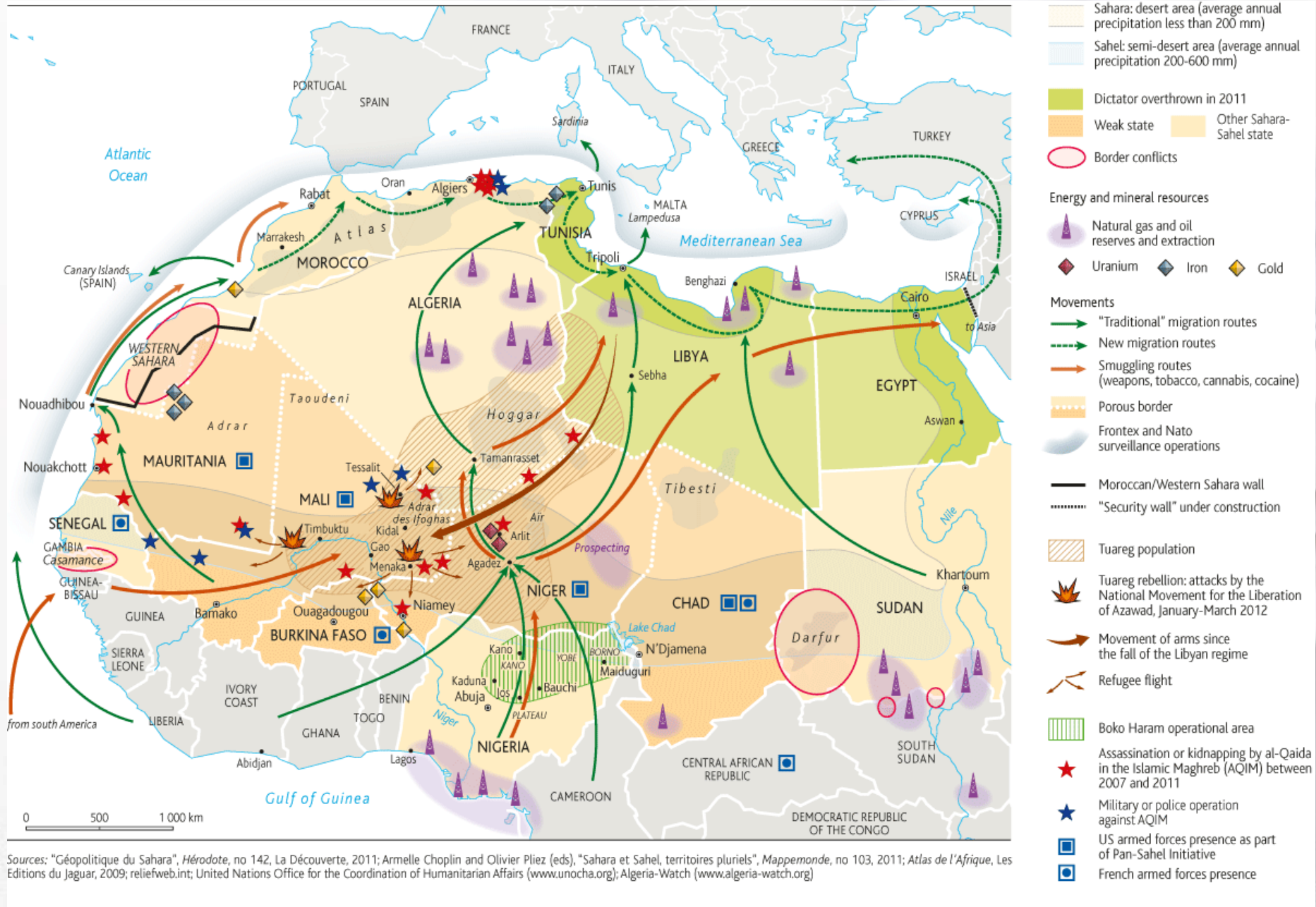
2022:

- novo primeiro-ministro.
- Junho: eleições parlamentares (adiadas em 2021).

Interesses externos: petróleo e gás, contratos futuros.

Refugiados e quadrilhas de traficantes de pessoas rumo à Europa, **extremismo e tráfico de armas** para outras regiões e crises.







Abhā

Jizān

YEMEN

Al Hudaydah

Sayhūr

Al Mukall

Ta'izz

Aden

Gulf of Aden

SOUDAN

CHAD

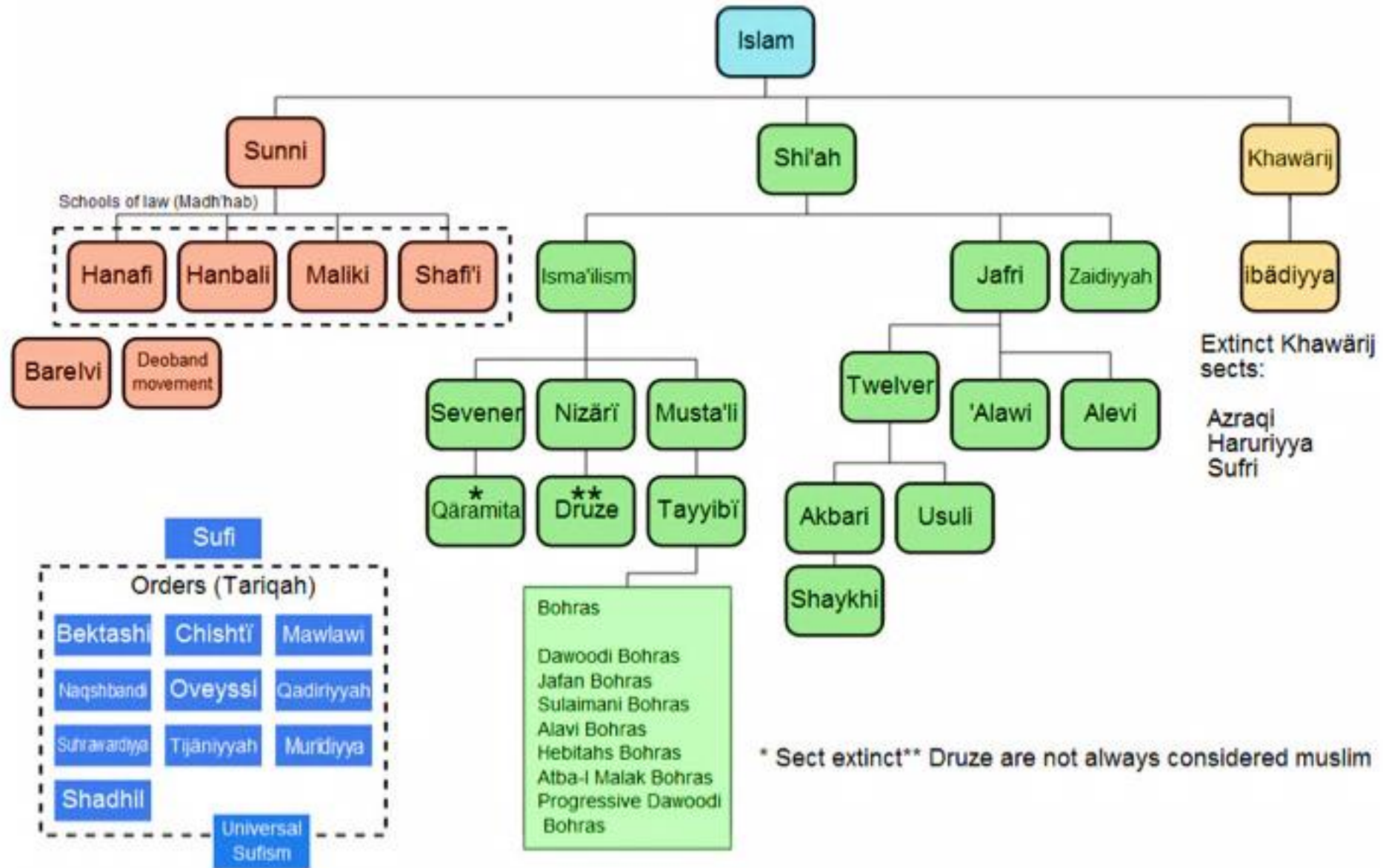
LIBYA

EGYPT

SAUDI ARABIA

IRAN

Pakistan



Iêmen

Sunitas: 60%, Zaiditas: 40%

Houthis: movimento zaidita, oposição aos governos centrais sunitas há décadas.

2011: Queda do governo **Ali Abdullah Saleh**, ascensão de **Mansour Hadi**.

2014: Revolta houthi tomou partes do país, Hadi fugiu. Início da atual guerra.

- envolvimento externo: **Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos** apoiando sunitas, **Irã** apoiando os houthis.
- presença de **separatistas e extremistas**.
- **maior crise humanitária da história** (ONU), país mais pobre do mundo árabe.

Quadro atual:

- Governo **Hadi**, ainda reconhecido internacionalmente, **transferiu o poder para uma junta de governo** com o compromisso de buscar a paz.
- em 2022 houve uma trégua, mas tensões continuam.

YEMEN

Humanitarian situation

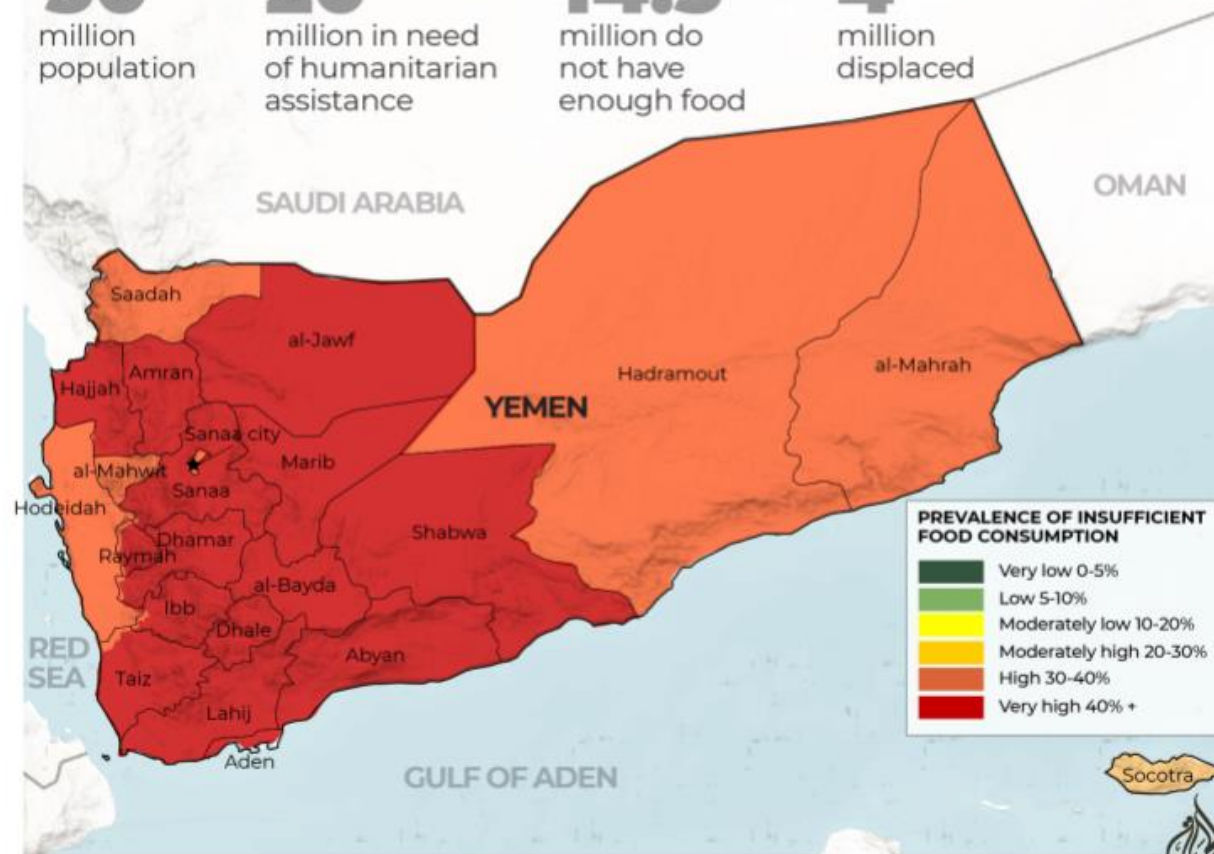
The UN has estimated the **war has killed 377,000 people** by the end of 2021, both directly and indirectly through hunger and disease. **Children account for 70 percent of deaths.**

30
million
population

20
million in need
of humanitarian
assistance

14.5
million do
not have
enough food

4
million
displaced



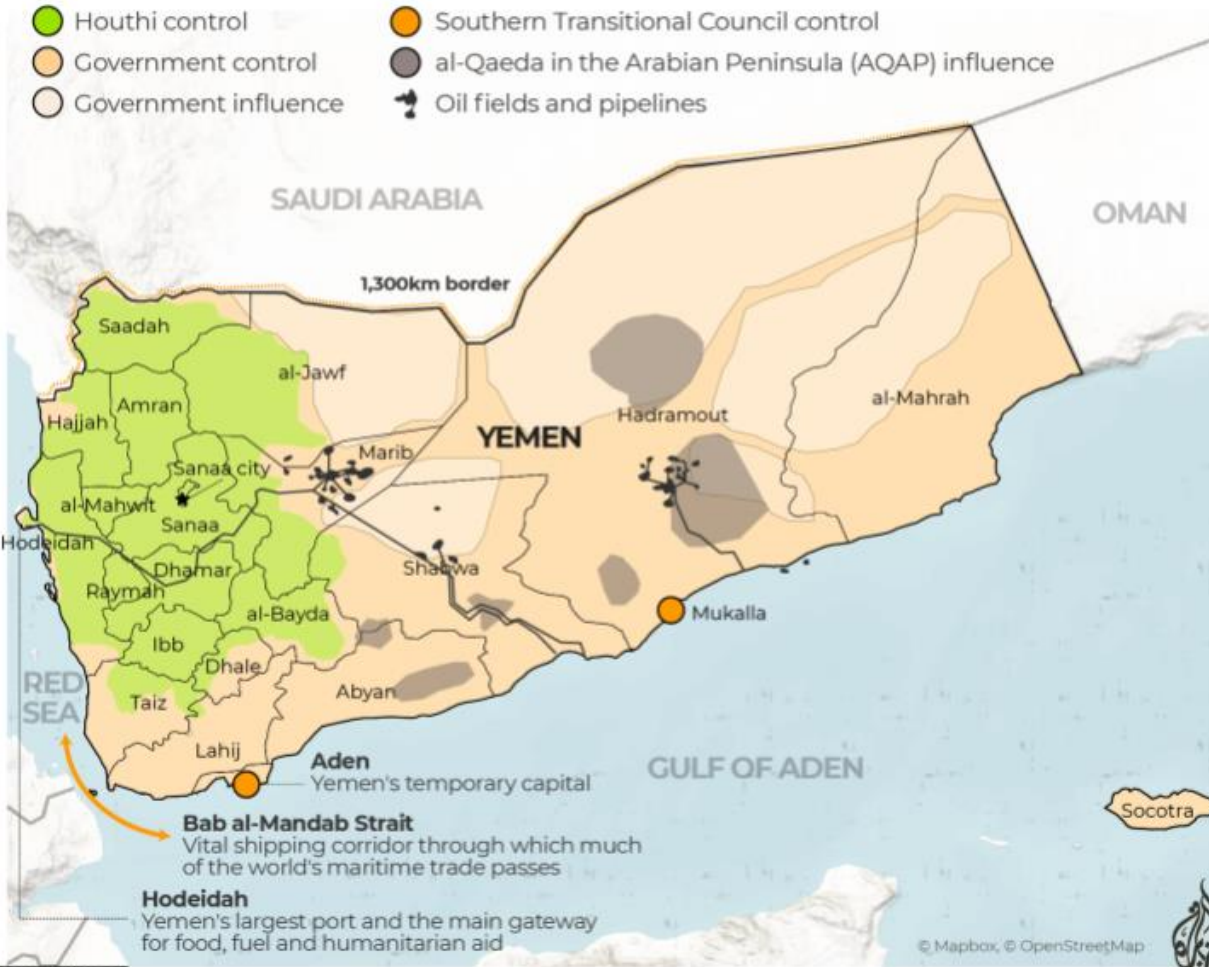
Source: World Bank | 2020

@AJLabs ALJAZEERA

YEMEN

Who controls what

Seven years since the launch of the Saudi-led campaign, the bulk of Yemen's northern highlands, as well as the **capital city of Sanaa**, remain under the control of Houthi rebels.



Sources: CFR, Risk Intelligence, Congressional Research Service | January 2022

@AJLabs ALJAZEERA

YEMEN

Attacks on Saudi Arabia and the UAE

Yemen's Houthi rebels have launched several **drone and missile attacks** on targets **across Saudi Arabia and the UAE.**



Eight types of Houthi-made UAVs have been identified:



Combat UAVs

Qasef-1	
Qasef-2K	150-200km range
Sammad-2	
Sammad-3	1,500km max range

Reconnaissance UAVs

- Hudhed-1
- Raqib
- Rased
- Sammad-1



● Houthi attacks as of September 2021

Source: CSIS based on data from Janes.com, Conflict Armament Research | February 9, 2022

@AJLabs ALJAZEERA

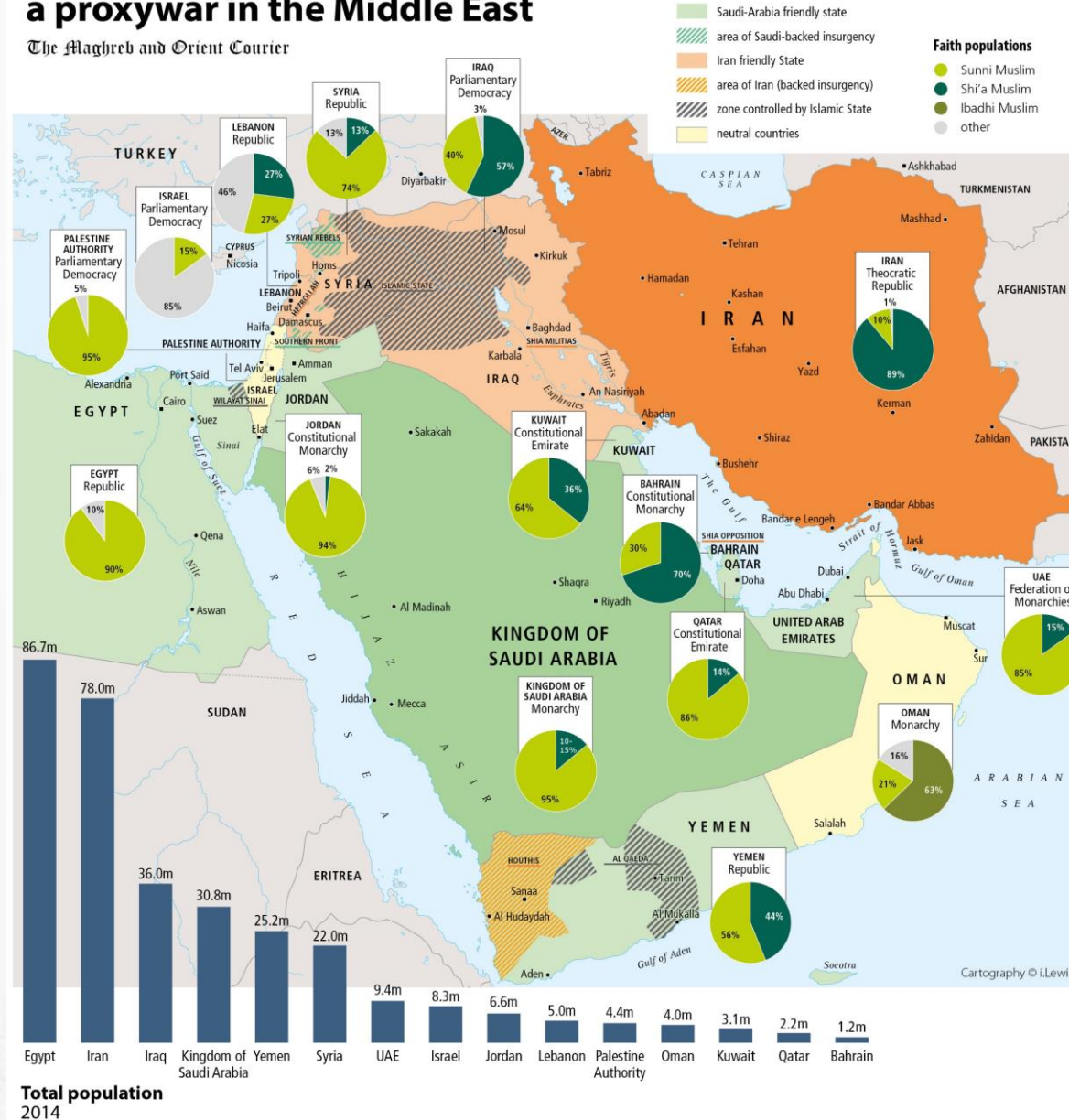
Estimated distribution of Shia Muslims in the Middle East

0-5% 5-20% 21-40% 41-60% 61-80% 81% +



Kingdom of Saudi Arabia vs Islamic Republic of Iran : a proxywar in the Middle East

The Maghreb and Orient Courier





KEY

SYRIA

IRAQ

LEBANON

ISRAEL

JORDAN

Aleppo

Homs

Damascus

Amman

Gaziantep

Latakia

Erzurum

Malatya

Mosul

Kirkuk

Adana

Sivas

Yerevan

Van

Amman

Amman

Amman

Síria

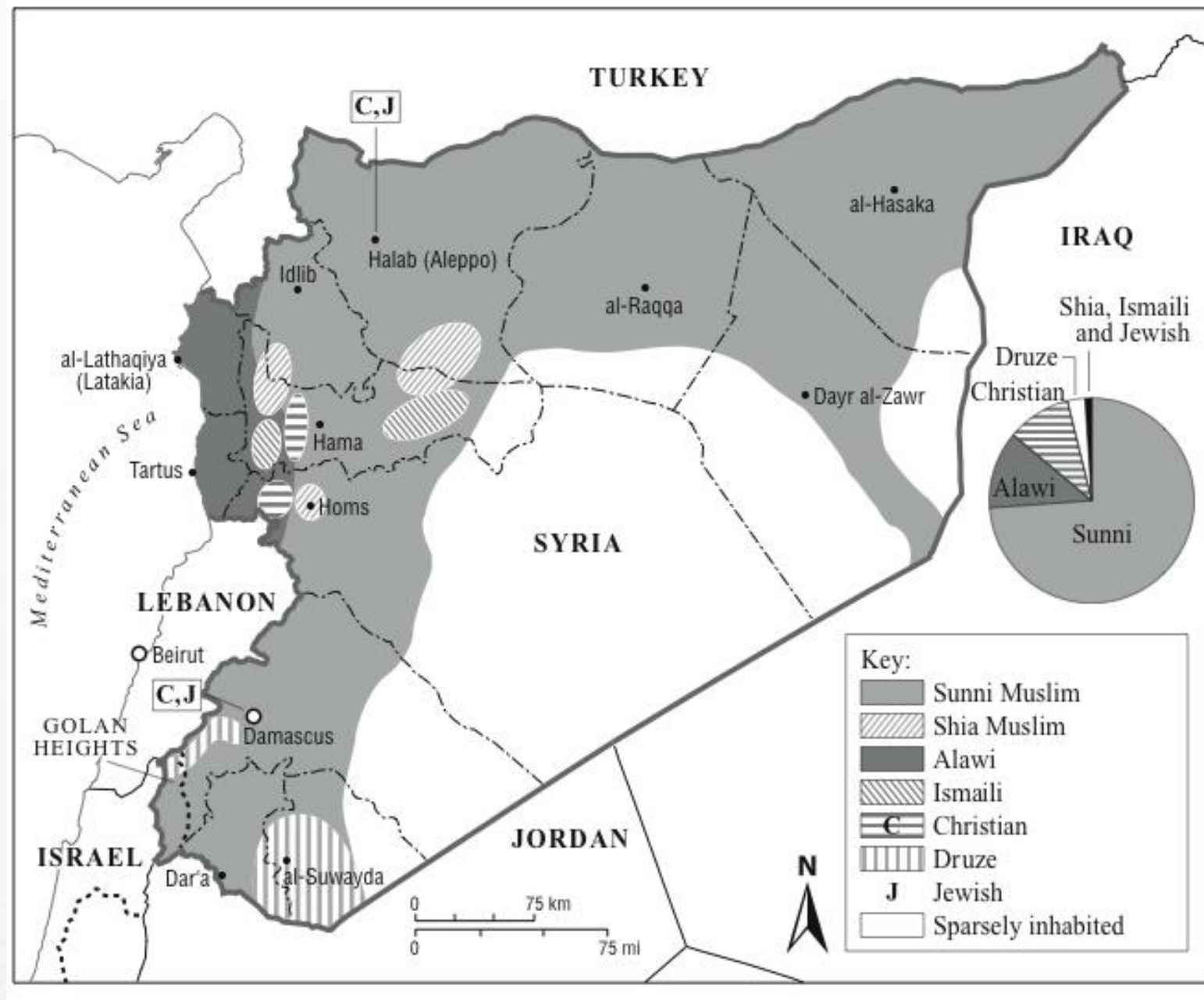
Divisão étnica

- **Árabes:** 90% da população, **incluindo o governo Bashar Al Assad.**
- **Curdos:** 8 a 10% da população, buscam independência.
- **Outros:** 1 a 2% da população.

Divisão religiosa

- **Sunitas:** 75% da população.
- **Xiitas e alauítas:** 13%, **incluindo o governo que tem apoio das minorias religiosas.**
- **Cristãos:** 10% da população.
- **Judeus, drusos e zoroastristas:** 2% da população.

Árabes podem ser de qualquer religião (exceto judeus), curdos são sunitas e zoroastristas.



Governo

Apoio interno das minorias.

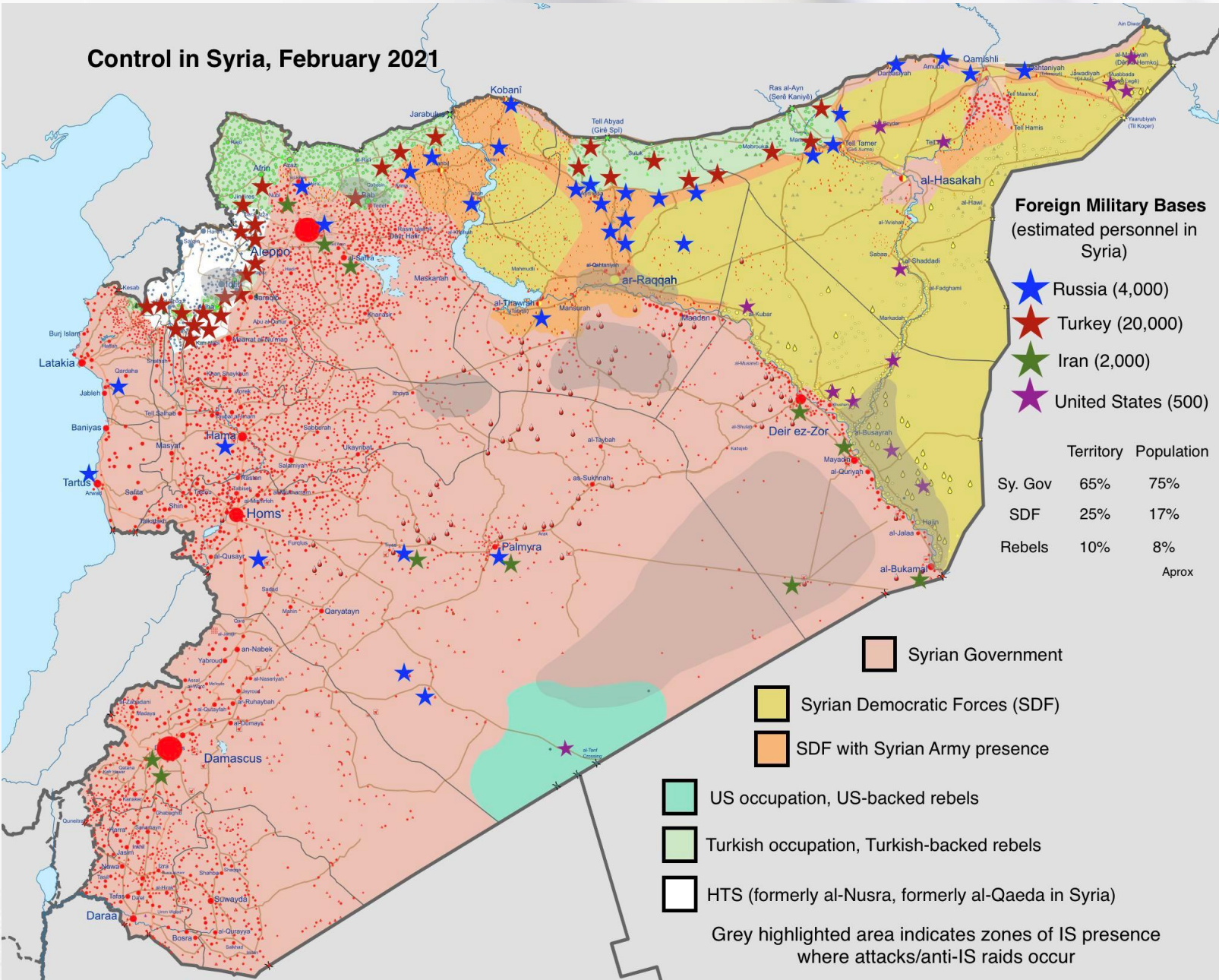
Apoio externo do Irã, do Hizbollah libanês e da Rússia. Com o surgimento dos extremismos, tornou-se o “mal menor”.

Oposição

Curdos: buscam independência, lutam contra o governo e qualquer outro grupo que busque o poder mantendo o atual mapa.

Extremistas: contra o governo e com divergências internas. Tornaram-se a ameaça comum, levando a ações conjuntas das outras forças.

Outros grupos: fracos e muito diversos, de democratas a autoritários laicos. **Apoio ocidental e turco.**





(Uefs 2016)

A Primavera Árabe teve início em 2010, na Tunísia, localizada ao norte do continente africano. Naquele ano, um jovem tunisiano, revoltado com a sua situação financeira, ateou fogo em seu próprio corpo, como forma de protesto. Esses protestos se espalharam pelo país fazendo com que, dez dias depois, o presidente Zeni El Abdine Ben Ali fosse deposto. O povo da Tunísia já não concordava mais com a política de governo do presidente, uma vez que ele estava no poder desde novembro de 1987 e nada havia feito para melhorar a qualidade de vida da população, seja estimulando a criação de empregos ou melhorando o acesso à saúde e à educação.

A relação histórica entre o mapa e o conteúdo do texto se expressa porque

- o rico território cartaginês contribuiu para a queda do Império Romano, ao contrário da Tunísia, derrotada pela revolta da Primavera Árabe.
- ocorreu, no território da cidade de Cartago do século III a.C., o fenômeno da primavera árabe na Tunísia do século XXI.
- a política interna da Tunísia buscava o equilíbrio socioeconômico da população, a exemplo do que ocorreu no passado remoto com a população cartaginesa.
- a disputa pelo controle estratégico do mar Mediterrâneo, na Antiguidade, confrontava romanos, egípcios, tunisianos e cartagineses.
- a Primavera Árabe se expandiu geograficamente pelo território dominado, na península ibérica, pelos cartagineses.



(Ulbra 2016) Os conflitos internacionais nos últimos anos se apresentam através de complexas relações e situações políticas. Nesse cenário de desagregação política, podemos citar a região do Oriente Médio, que se mostra numa situação instável e complexa desde a eclosão da Primavera Árabe. Nesse sentido, quais afirmações estão corretas?

- I. A ocupação militar dos EUA, no Iraque, objetivou a queda do ditador Saddam Hussein, mas permitiu as disputas políticas internas no país, criando tensão entre grupos rivais.
- II. A Síria está no meio de uma guerra civil, evento devastador, criando um número crescente de refugiados e proliferando grupos rebeldes contrários ao chefe de estado Bashar al-Assad.
- III. A queda do ditador Muammar Kadafi no governo da Líbia gerou uma disputa entre milícias armadas, a busca do controle do poder na região e a exploração de recursos naturais.
- IV. A expansão do estado islâmico representa uma grande ameaça, principalmente, por apresentar algumas características, como, por exemplo, as execuções em massas e a destruição de monumentos históricos.

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

(Acafe 2015) Acerca dos diversos conflitos e questões que envolveram a chamada Primavera Árabe, correlacione os países com as descrições dos eventos.

1. *Egito*
2. *Síria*
3. *Líbia*
4. *Bahrein*
5. *Tunísia*

- () Foi o primeiro país a registrar fortes revoltas após o suicídio de um vendedor que ateou fogo ao próprio corpo. O governo acabou por cair.
- () Nesse país, a intervenção da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi decisiva na queda do presidente Ghadafi.
- () Um dos países mais populosos do mundo árabe. Aliado dos EUA nas últimas décadas e governado de forma autoritária. Seu governo caiu com os protestos.
- () Ainda envolto em grave Guerra Civil, não há uma expectativa clara sobre os rumos do país após as revoltas.
- () Outro aliado ocidental e grande produtor de petróleo. As revoltas queriam a deposição do monarca e foram duramente reprimidas. O governo permaneceu no poder.

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- a) 3 - 4 - 1 - 2 - 5
- b) 5 - 3 - 1 - 2 - 4
- c) 2 - 1 - 5 - 4 - 3
- d) 4 - 2 - 3 - 5 - 1

(Upf 2021) O Oriente Médio constitui-se numa região estratégica do ponto de vista geopolítico por ser encontro da Ásia, da África e da Europa. Marcada pela instabilidade de limites políticos, e diversidade étnica e religiosa da população, a região é detentora de importantes reservas de petróleo.

Pelas informações do mapa e pelos seus conhecimentos sobre a região, analise as seguintes afirmações e identifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O número 11 identifica o Kuwait, que tem no petróleo sua principal fonte de riqueza. Em 1990, foi invadido e anexado ao Iraque por Saddam Hussein, decisão que desencadeou a Guerra do Golfo em 1991.
- () O número 1 identifica o Irã, e o número 6 identifica o Iêmem. Ambos os países desenvolvem um programa nuclear que causa preocupação entre os países vizinhos.
- () O número 2 identifica a Arábia Saudita. Sua capital é Meca, cidade sagrada. Limita-se a leste com o mar Vermelho e com a Síria. E é o maior produtor de petróleo dentre esse grupo de países.
- () O número 8 identifica o Iraque. É no seu território que se encontra a Mesopotâmia, região fértil formada pelos rios Tigre e Eufrates.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F
- b) F – V – V – F
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – V
- e) V – F – F – V



Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Ffiles%2Foriente>. Acesso em 5/8/19. (Adaptado)